

BONDADE COM OS PAIS (PARTE 1 DE 3): DEVER E DEVOÇÃO

Classificação: 5.0

Descrição: Injunções corânicas em relação aos pais.

Categoria: [Artigos Adoração e Prática Moral e Práticas Islâmicas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2009 IslamReligion.com)

Publicado em: 31 Aug 2009

Última modificação em: 09 Aug 2021

Se você digitar as palavras “bondade com os pais” no Google, seis dos primeiros dez resultados são artigos islâmicos enfatizando a importância de ser respeitoso e bom com os pais.

Por quê? O Islã é uma religião que enfatiza as qualidades da misericórdia, tolerância e respeito. Deus ordenou o bom tratamento aos pais e nos alertou contra tratá-los com desrespeito. Existem vários versículos no Alcorão nos quais a bondade

com os pais é até associada com o aspecto mais importante do Islã, adorar somente a Deus. Isso indica que ser bom com os pais, honrá-los e respeitá-los, é extremamente importante no estilo de vida que é o Islã.



“O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não os reproveis, nem os rejeiteis; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas.” (Alcorão 17:23)

Nenhuma palavra de desrespeito deve ser pronunciada em relação a pai ou mãe, nem mesmo um olhar de ressentimento ou desprezo. Honrar os pais pode ser considerado uma forma de adoração se a intenção for agradecer a Deus Todo-Poderoso ao respeitar Seus comandos.

Deus continua esse versículo nos lembrando que os pais merecem bondade porque criam seus filhos com gentileza e em geral fazem grandes sacrifícios pelo seu bem-estar. Seu uso da palavra asa evoca a imagem de uma mãe pássaro que abriga com ternura seus filhotes e traz à mente a gentileza que os pais têm por seus filhos.

“E estende sobre eles a asa da humildade, e diz: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino!” (Alcorão 17:24)

O amor e misericórdia que emanam do Deus Misericordioso se manifesta no tratamento bondoso que existe entre pais e seus filhos. Deus proíbe claramente o mau tratamento de pais e em outro versículo do Alcorão Ele nos prescreve a necessidade de demonstrar gratidão a Ele, nosso Criador, e **também** aos nossos pais. Mais uma vez, Deus claramente vincula os direitos devidos a Ele aos direitos devidos aos pais.

“E recomendamos ao homem benevolência para com os seus pais. Sua mãe o suporta, entre dores e dores, e sua desmama é aos dois anos. (E lhe dizemos): Agradece a Mim e aos teus pais, porque o retorno será a Mim.” (Alcorão 31:14)

O Profeta Muhammad reforçou o dever de ser bom com os pais. Um companheiro do Profeta uma vez perguntou a ele qual, dentre os muitos bons atos que um homem pode fazer, é o mais amado por Deus. O Profeta Muhammad respondeu dizendo: “Oferecer a oração em seu horário apropriado.” O companheiro então perguntou: “E depois disso?” ao que o Profeta Muhammad respondeu: “Ser bom e respeitoso com os pais...”

[1] A responsabilidade de ser gentil e bom com os pais vem logo depois do maior dever no Islã, a oração.

Mais que Bondade

A palavra árabe que é usada no Alcorão e as narrações do Profeta Muhammad classificam gentileza com os pais como *bir*, que frequentemente é traduzida como bondade. Entretanto, como é o caso com a maioria das palavras árabes, uma tradução direta para o inglês geralmente falha ao explicar o significado verdadeiro e profundo. *Bir* não significa apenas bondade; contém nuances de significado que indicam gentileza, compaixão, respeito e até paciência. O Islã, o modo de vida, abrange todas essas qualidades, e os muçulmanos devem se empenhar para modelarem esse comportamento em todas as relações, particularmente no relacionamento entre pais e filhos.

Os pais educam e se importam com seus filhos a vida inteira, mas em determinado ponto esse dever se reverte, os pais ficam velhos e frágeis e passam a precisar desse cuidado e preocupação. O filho é obrigado a se importar com os pais exibindo todas as qualidades de *bir*, sabendo que a recompensa para isso está com Deus. O Profeta Muhammad disse: “Se alguém possuir essas três características Deus dará uma morte tranquila e levará para Seu Paraíso: gentileza com os fracos, afeição com os pais e bondade com os servos.” [2]

Devoção de um Homem

Abu Hurairah era um companheiro próximo do Profeta Muhammad; ele tem o crédito de lembrar e transmitir muitos dos ditos do Profeta. A vida de Abu Hurairah também contém muitas demonstrações de amor e devoção à sua mãe. Quando ele abraçou o Islã nada podia convencer sua mãe de fazer o mesmo. Chorando e com medo Abu Hurairah se aproximou do Profeta e implorou a ele para suplicar a Deus pedindo que sua mãe fosse guiada. O Profeta Muhammad atendeu seu pedido e dentro de um

período muito curto de tempo a mãe de Abu Hurairah proferiu as palavras: **“Não existe divindade exceto Deus e Muhammad é Seu servo e Mensageiro”**, abraçando o Islã.

Ao longo de sua vida Abu Hurairah permaneceu gentil e cortês com sua mãe. Toda vez que ele queria sair de casa, ficava de pé na porta do quarto dela e dizia: “Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam com você, mãe.” Ela respondia: “E sobre você a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus, meu filho.” Ele também dizia: “Que Deus tenha misericórdia de ti por ter cuidado de mim quando eu era pequeno”, ao que ela respondia: “Que Deus tenha misericórdia de ti por ter me livrado do erro em minha velhice.”

Abu Hurairah sempre encorajava outras pessoas a serem gentis e boas com seus pais. Um dia ele viu dois homens caminhando juntos e perguntou ao mais jovem: “O que esse homem é para você?”, ao que o jovem respondeu: “Ele é meu pai”. Abu Hurairah o aconselhou dizendo: “Não o chame pelo nome, não caminhe na frente dele e não se sente antes dele”.

Essa gentileza e afeição entre Abu Hurairah e sua mãe nos ensina que respeito mútuo e amor são um dever. Um muçulmano é obrigado a mostrar respeito em relação aos pais mesmo se não forem muçulmanos, e o maior amor que ele pode demonstrar é suplicar a Deus na esperança de que serão guiados para o Islã. Na época do Profeta muitos daqueles que abraçaram o Islã descobriram que ele conflitava com as crenças e pedidos de seus pais, mas foram ensinados a serem gentis e obedecerem a seus pais, exceto se os pais exigissem que desobedecessem a Deus.

“Porém, se te constrangerem a associar-Me o que tu ignoras, não lhes obedeaças; comporta-te com eles com benevolência neste mundo, e segue a senda de quem se voltou contrito a Mim. Logo o retorno de todos vós será a Mim, e então inteirar-vos-ei de tudo quanto tiverdes feito.” (Alcorão 31:15)

Ser respeitoso com os pais, obedecê-los e tratá-los com bondade está embebido nos ensinamentos do Islã, entretanto obediência a Deus é sempre o primeiro e principal dever no Islã.

Footnotes:

[1] Saheeh Al-Bukhari

[2] Tirmidhi

<https://www.islamreligion.com/index.php/pt/articles/1624/bondade-com-os-pais-parte-1-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.